



---

# PROJETO EDUCATIVO

---

2020 / 2024



# Ambienta'TE

**“Não somos pequenos demais para fazer a diferença.”**

**Greta Thunberg**



<b>1. Introdução.....</b>	<b>1</b>
<b>2. Ideário.....</b>	<b>2</b>
<b>3. Identidade .....</b>	<b>3</b>
<b>4. Caracterização Contextual do Colégio.....</b>	<b>4</b>
4.1. Caracterização do meio .....	4
4.1.1. Enquadramento Geográfico .....	4
4.1.2. Enquadramento Histórico e Cultural.....	4
4.1.3. Caracterização Escolar – Pais /Alunos:.....	5
4.2. Estrutura física do Colégio.....	5
4.2.1. Infraestruturas da Sede.....	5
4.2.2. Infraestruturas do Polo .....	6
4.3. Recursos do Meio .....	7
4.3.1. Recursos Humanos.....	7
<b>5. Formação e Organização Pedagógica .....</b>	<b>10</b>
5.1. Plano de Formação Humana .....	10
5.2. Linhas orientadoras e objetivos do projeto.....	11
5.3. Estrutura Académica / Curricular .....	14
5.3.1. Plano de Atividades de Complemento Curricular .....	14
5.3.2. Finalidade das Atividades de Complemento Curricular .....	15
5.4. Competências e Objetivos para os diferentes níveis:.....	16
5.5. Orientação e formação:.....	25
5.5.1. Formação de professores.....	25
5.5.2. Formação das Assistentes Operacionais .....	25
5.6. Organograma.....	23
<b>6. Metodologia .....</b>	<b>24</b>
<b>7. Disposições Finais .....</b>	<b>25</b>
7.1. Divulgação do Projeto Educativo.....	25
7.2. Avaliação .....	26
<b>Bibliografia .....</b>	<b>27</b>



## 1. Introdução

O projeto educativo da escola (PEE) é o documento orientador da tomada de decisões e da ação da escola, na medida em que define as metas a atingir, identifica as áreas de intervenção e as opções estratégicas, em função dos diagnósticos realizados e dos princípios e valores definidos e partilhados pela comunidade. Neste sentido, é o núcleo agregador de princípios e de valores que orientam e mobilizam os diferentes intervenientes. Constitui-se como instrumento de re(i)novação e de aumento da eficácia e da qualidade da escola enquanto comunidade educativa.

O PEE do Colégio Leonardo Da Vinci (CLV) é a matriz de referência de onde partem os outros projetos do Colégio, que configuram os seus diferentes graus de concretização: o plano de atividades para o desenvolvimento do currículo, o plano anual de atividades e o programa próprio de turma.

O PEE pressupõe uma lógica de mudança e de inovação, num processo de construção de consensos, tendo em conta as dinâmicas multidimensionais do Colégio. Abrange todos os domínios da ação educativa e orienta para a definição de linhas de atuação, ligando o curricular e o extracurricular, o ensino e a educação, a escola e a comunidade, a formação de docentes e de não docentes, a organização e a gestão.

Assim, o PEE resulta de um processo interativo, sujeito aos reajustamentos que a sua operacionalização vier a exigir, de modo a sedimentar o sentimento de pertença à comunidade e a identidade do Colégio, reforçando as suas competências e a sua autonomia.

Este documento tem como referência o contexto geográfico, a matriz identitária do Colégio, inserida num espaço cultural, social, económico e regional específico. Neste sentido, como perspetiva de futuro, norteará a atividade do Colégio nos próximos três anos letivos – a partir das experiências anteriores e em conformidade com as normas nacionais – e construirá o rosto de um Colégio de qualidade.

No ano letivo de 2020/2021 não foi possível iniciar as atividades estipuladas para o Projeto Educativo “Ambienta’TE” dada a situação vivida devido ao COVID-19. Assim sendo, o Projeto Educativo estender-se-á por 4 anos, até 2024 e não por 3 anos, até 2023, como inicialmente programado.



## 2. Ideário

O ideário educativo é um conjunto de princípios que deve orientar a vida e o ideal educativo do CLV, estabelecer prioridades, definir objetivos, fixar metas e afetar os meios necessários para os nossos compromissos educativos. Por isso, ele contém e formula uma determinada visão da educação, que será um marco de referência na construção do modelo educativo e pedagógico do CLV.

A oferta educativa que o CLV disponibiliza está impregnada desses valores fundadores e conformadores, que se pretende que sejam os alicerces humanos, científicos, técnicos e cívicos dos cidadãos que o CLV educa e forma.

As suas referências são valorativas, dinâmicas e permanentemente reformadoras, suscetíveis de acompanhar os sinais dos tempos, as transformações do mundo contemporâneo e os desafios globais permanentemente colocados ao ser humano.

É esta a integridade permanente que não se relativiza, mas continuamente se questiona que o ideário do CLV procura valorizar, evidenciar, promover e enobrecer através da grande tarefa educativa e formativa.

O ideário educativo não se ensina nem se impõe, mas é fruto da descoberta pessoal e livre de cada um. Por isso, o CLV apresenta-se como espaço de comunicação e partilha de objetivos, de valores, de procura de sentido, de sonhos e de projetos de vida. Neste espaço, o educador e o professor transformar-se-ão em proporcionadores do encontro com o ideal, com os saberes e com os valores. O ideário aponta sempre para a construção pessoal, a autorrealização e a felicidade. Descobrir um ideal, um projeto de vida e caminhar até ele, vivendo os valores nele contidos, é a forma mais humana e inteligente para ser feliz e o maior investimento na eficácia educativa.



### 3. Identidade

O Colégio Leonardo da Vinci, com sede na Rua Conselheiro Bento Miguel, n.º 10, 4710-294 S. Vicente – Braga e polo na rua Santa Margarida, n.º 75, 4710-306 S. Vicente – Braga, desfruta do privilégio de pessoa coletiva de interesse público, uma vez que é classificado nos objetivos do Sistema Nacional de Ensino (SNE), de acordo com a lei n. 9/79, de 19 de Março, no artigo 3.º, parágrafo 2.

É uma instituição particular de ensino com uma oferta educativa plural e sem restrições confacionais, ideológicas ou sociais, sujeito às condições físicas, materiais e humanas que dispõe. O titular desta instituição é a Pro-Educação, Educação Sociedade Lda., com a autorização definitiva de funcionamento n.º 259, de 11 de junho de 1990.

O Colégio é um estabelecimento de Ensino Básico Integrado, celebra Contratos de Desenvolvimento para o ensino pré-escolar, contratos simples do 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico, do Ministério da Educação.

Com 30 anos de práticas de ensino rigoroso, metódico e perspicaz, proporciona hoje aos alunos a possibilidade da descoberta do sentido da vida, das opções fundamentais, dos objetivos existenciais e dos ideais realizadores da felicidade pessoal.



## 4. Caracterização Contextual do Colégio

### 4.1. Caracterização do meio

#### 4.1.1. Enquadramento Geográfico

O Colégio Leonardo da Vinci está situado no centro urbano de Braga, num contexto residencial e comercial, com acessos diversos e de fácil comunicação com a circular urbana, pela qual se estrutura e organiza toda a circulação rodoviária da cidade.

A área envolvente sofreu obras de requalificação, tendo sido melhorados os acessos e vias de circulação. O crescimento dos bairros residenciais na área envolvente tem permitido aos pais a matrícula dos filhos no CLV, por razões também de proximidade.

#### 4.1.2. Enquadramento Histórico e Cultural

As raízes de S. Vicente são tão desconhecidas como as do concelho de que, urbanamente, faz parte. Segundo dados documentais, a história do concelho bracarense só se pode fazer, em consciência, a partir da dominação romana. Graças ao geógrafo Cláudio Ptolomeu pode ter-se como referência certa que, quando as legiões romanas “*avassalaram a Península, vieram encontrar em Braga uns povos a quem denominaram de Bracaros*”. Como referência da romanização, refiram-se os fragmentos de tijolo e tégula que terão sido recolhidos no lugar de Montariol, junto à designada Fonte de S. Vicente. No Museu Pio XII há uma ara votiva dada como proveniente desse lugar. Outro vestígio será um fragmento de inscrição romana encaixado “sob as escadas fronteiras à Igreja Paroquial de S. Vicente”, conforme A. Bellino noticiou em 1895.

Em termos de património, refere-se a Casa do Vale das Flores ou de Infias, conjunto da Praça Mouzinho de Albuquerque ou Campo Novo, a Igreja de S. Vicente, a Igreja do Carmo, a Igreja de Santa Teresa, a Capela de S. Romão, o Nicho do Senhor do Socorro e a Fonte do Mundo.

A nível educativo a Freguesia pode orgulhar-se de concentrar uma variada oferta, incluindo o Colégio Leonardo da Vinci, que oferece uma educação laica.



### 4.1.3. Caracterização Escolar – Pais /Alunos:

De uma maneira geral, as famílias que procuram o colégio pertencem à classe média/alta com capacidade económica para manter os filhos no colégio. Sentem-se ligados à tradição, à história e às boas provas dadas ao longo de 30 anos de dedicação ao ensino. Acresce a proximidade da residência e a segurança proporcionada. Apresentam, ainda, a expectativa de ser facultada aos seus filhos uma educação cívica e cultural a par com formação pedagógica que lhes abra portas ao sucesso futuro.

Os alunos usufruem de um bom ambiente educativo, instalações adequadas e atividades pedagógicas diversificadas. O bom ambiente proporcionado cria laços que perdurarão pela vida fora.

## 4.2. Estrutura física do Colégio

### 4.2.1. Infraestruturas da Sede

O Colégio Leonardo da Vinci funciona em instalações perfeitamente adaptadas para a prática educativa. O edifício é constituído por quatro andares, dos quais enumeramos os respetivos compartimentos por andares:

<b>Rés-do-chão:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Secretaria;</li><li>✓ Sala de cabides;</li><li>✓ Refeitório/cantina;</li><li>✓ Cozinha;</li><li>✓ Polivalente;</li><li>✓ Instalação sanitária para adultos.</li></ul>
<b>1º Andar</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Recreio, com instalações sanitárias para os alunos;</li><li>✓ Logradouro coberto;</li><li>✓ 3 salas de Jardim-de-Infância;</li><li>✓ 1 sala de cabides para os funcionários;</li><li>✓ 1 escritório para a Direção;</li><li>✓ Instalações sanitárias para os alunos.</li></ul>
<b>2º Andar</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ 3 salas de Jardim-de-Infância;</li><li>✓ Instalações sanitárias para os alunos.</li></ul>



**3º Andar**

- ✓ 2 salas de aula;
- ✓ Ludoteca;
- ✓ Instalações sanitárias para alunos;
- ✓ Núcleo de Intervenção Psico-educativa (NIPE)

Todas as salas de aula estão equipadas com ar-condicionado e equipamentos adequados.

**4.2.2. Infraestruturas do Polo**

O Colégio Leonardo da Vinci funciona em instalações perfeitamente adaptadas para a prática educativa.

O polo é constituído por quatro andares, dos quais enumeramos os respetivos compartimentos por andares:

<b>Andar -1</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Salas de armazém</li><li>✓ 3 salas de convívio</li><li>✓ Auditório</li><li>✓ Balneários</li><li>✓ Instalação sanitária para alunos</li><li>✓ Logradouro coberto</li></ul>
<b>Rés-do-chão:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Secretaria</li><li>✓ Gabinete da Direção</li><li>✓ Refeitório/cantina</li><li>✓ Cozinha</li><li>✓ Copa</li><li>✓ Capela</li><li>✓ Biblioteca</li><li>✓ 4 salas de aula</li><li>✓ Instalação sanitária para adultos</li><li>✓ Instalações sanitárias para alunos</li><li>✓ Espaço exterior com campo de futebol</li></ul>
<b>1º Andar</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ 3 salas de aula</li><li>✓ Sala de EVT</li><li>✓ Sala de atividades</li><li>✓ Sala de professores</li><li>✓ Instalações sanitárias para os alunos</li></ul>



**2º Andar**

- ✓ 3 salas de aula
- ✓ Núcleo de Intervenção Psico-educativa (NIPE)
- ✓ Instalações sanitárias para os alunos

Todas as salas de aula estão equipadas com ar-condicionado e equipamentos adequados.

### **4.3. Recursos do Meio**

#### **4.3.1. Recursos Humanos**

##### **Pessoal Docente**

O corpo docente apresenta-se como um núcleo fundamental para desenvolver de forma integrante e efetiva as competências e capacidades que os nossos alunos apresentam.

O Colégio acredita que um corpo docente estável, profissionalizado, com dedicação exclusiva e que se identifica com o seu Projeto Educativo, constitui um fator de equilíbrio primordial para o bom funcionamento do mesmo. Procuram-se reunir condições de trabalho que fomentem um bom ambiente e nas quais as relações interpessoais sejam valorizadas. O espírito de diálogo e de trabalho em equipa de toda a comunidade educativa é, neste sentido, particularmente incentivado e, pretende-se que haja um envolvimento ativo e crítico no planeamento, execução e avaliação das atividades desenvolvidas.

A Direção do Colégio sublinha a importância e prestígio que os professores e educadores devem ter na formação dos seus alunos, enquanto modelos de identificação e de referência. Neste contexto, valoriza-se a comunicação e a partilha de linguagens entre Pais, Professores e Direção da Escola, no sentido de uma prática pedagógica coerente e estável.

Na relação professor/aluno é estimulado o conhecimento aprofundado das crianças, das suas características pessoais e de vida, num regime de acompanhamento personalizado.

Reconhece-se a importância de uma atualização permanente dos professores e educadores, e nesse sentido, promove-se o acesso a meios de formação contínua. Incentiva-se a participação em ações de formação, a frequência em seminários e cursos de cariz científico e pedagógico que permitam ao Professor/Educador valorizar-se profissionalmente e melhorar o seu desempenho.



A aquisição e consequente divulgação das mais variadas publicações sobre as diversas estratégias de ensino-aprendizagem, gestão curricular, didática das disciplinas e novos conteúdos programáticos são também impulsionadas, contribuindo para a atualização de técnicas e metodologias, assim como para o aprofundamento de conhecimentos e saberes. A dinamização e a implementação do trabalho multidisciplinar são, igualmente, práticas constantemente fomentadas.

A aquisição, produção e conservação do material didático são, tanto quanto possível, assegurados pelo Colégio o que permite ao Professor/Educador adequar os instrumentos de trabalho às exigências programáticas e aos avanços tecnológicos.

A continuidade pedagógica é uma preocupação do Colégio que aposta nos seus docentes para desenvolverem um trabalho continuado ao longo dos anos escolares. Desta forma, o Educador/Professor pode criar práticas mais estruturadas e que possam gerar laços afetivos a longo prazo com os alunos, Pais e Encarregados de Educação. Esta metodologia permite encadear duas vertentes fundamentais no processo educativo: a **confiança** e **parceria** mútuas.

Além dos docentes titulares de turma, os docentes das Atividades de Enriquecimento Curricular e das Atividades Extracurriculares apresentam-se como fundamentais na dinâmica do Colégio, refletindo a diversificada oferta educativa do mesmo e contribuem para uma formação mais completa e arrojada dos nossos

	Número de Docentes	alunos.
<b>Jardim de Infância</b>	6 Educadoras	
<b>1º Ciclo</b>	10 Professoras	
<b>2º Ciclo</b>	9 Professoras	
<b>Educação Física / Futebol / Voleibol</b>	2 Professores	
<b>Inglês</b>	3 Professores	
<b>Expressão Musical</b>	1 Professoras	
<b>Dança</b>	1 Professor	
<b>Karaté</b>	1 Professor	
<b>Teatro</b>	1 Professor	
<b>Escola de Música</b>	4 Professores	



### **Pessoal não docente**

O pessoal não docente do Colégio é um corpo que se apresenta coeso. Neste sentido, a estabilidade

<b>Número de não Docentes</b>	
<b>Funcionárias Administrativas</b>	3 Funcionárias
<b>Cozinheiras</b>	5 Funcionárias
<b>Assistentes Operacionais</b>	10 Funcionárias
<b>Assistentes Operacionais com função de ação educativa</b>	6 Funcionárias

mantém-se como uma das nossas preocupações. O pessoal não docente conhece quais as prioridades do Colégio e a sua dinâmica, promovendo um trabalho coerente com os valores deste.



## 5. Formação e Organização Pedagógica

### 5.1. Plano de Formação Humana

Numa realidade marcada pela mudança, cada criança é convidada a participar e a envolver-se na construção diária do projeto. Um projeto exigente do ponto de vista das competências, valorizando o conhecimento e as capacidades, mas também as atitudes e as referências.

O Colégio Leonardo da Vinci, aliado às Orientações Curriculares dadas pelo Ministério da Educação, com a pedagogia **humanista e construtivista**, educa de maneira a estimular o crescimento do aluno no seu todo, organizando um programa estruturado que permita a sua integração no meio, satisfazendo as suas necessidades de forma coerente e assertiva.

Um plano de formação humana não se deve fechar num projeto específico. É uma missão que cruza de forma articulada e complementar as diferentes áreas disciplinares e não disciplinares do Colégio, incluindo o projeto de formação humana e as atividades de complemento curricular.

Desta forma, educar no séc. XXI é equipar os alunos na sua dimensão pessoal, académica e profissional para que sejam capazes de responder de forma positiva aos desafios atuais com espírito crítico e criativo.

#### **Aprender a “estar”, “comunicar” e “ser”**

Colaborando no crescimento das diferentes dimensões da criança, o Plano de Formação Humana promove oportunidades de descoberta e experiência concreta no sentido de atitudes, conhecimentos e capacidades que permitam comportamentos positivos face ao mundo que nos rodeia, a si próprio, aos outros e aos desafios do futuro, na dimensão pessoal, social e académica.

É um processo que respeita a liberdade e características do aluno e privilegia a sua motivação e envolvimento.

Nesta proposta, de acordo com realidade concreta de cada criança, o professor/educador tem a responsabilidade de facilitar a dinâmica contínua da experiência, reflexão e ação do paradigma, criando condições, alicerces e oportunidades.



## 5.2. Linhas orientadoras e objetivos do projeto

As principais orientações de desenvolvimento regem-se pelos princípios educativos que constam no ideário do Colégio. Revelam-se através de um conjunto de atitudes e regras geradoras do ambiente vivido no Colégio.

Este projeto educativo segue os princípios orientadores das políticas e práticas educativas, de acordo com a vivência numa sociedade democrática. Desses valores destacam-se:

- a dignidade da pessoa humana;
- o respeito pela diferença;
- a cidadania;
- o trabalho;
- a autoestima;
- a criação de um ambiente propício a experiências positivas, promotoras de aprendizagens;
- o envolvimento da comunidade educativa e, de forma especial, dos pais.

### Entre os princípios destacam-se:

- a valorização do trabalho e sentido de responsabilidade;
- a preparação para a vida ativa através da relação educação/formação;
- a responsabilidade no cumprimento de tarefas e de objetivos;
- a promoção de dinâmicas de avaliação das atividades e do projeto.

Assim, “**CresSer**” é o lema do nosso colégio tendo em conta que “o desenvolvimento da criança processa-se como um todo, em que as dimensões cognitivas, sociais, culturais, físicas e emocionais se interligam e atuam em conjunto. Também a sua aprendizagem se realiza de forma própria, assumindo uma configuração holística, tanto na atribuição de sentidos em relação ao mundo que a rodeia, como na compreensão das relações que estabelece com os outros e na construção da sua identidade”. (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar Ministério da Educação/Direção-Geral de Educação, 2016)



O nosso lema, humanista e virado para a construção do ser, compromete-se com o mundo e é atualizado pelas propostas de reflexão do tema escolhido para cada ano, como tal a procura da concretização do lema “CresSer” levou-nos a criar um projeto inovador e virado para o futuro.

“Não somos pequenos demais para fazer a diferença.” – “Ambienta’TE” é o tema do nosso projeto para os próximos 3 anos. Este nasceu a partir de uma vontade emergente de criar um plano aliado à sustentabilidade, que fosse transversal e articulado entre todos os ciclos, do pré-escolar ao 2º ciclo.

Um projeto aliado à sustentabilidade, transversal e articulado entre todos os ciclos, do pré-escolar ao 2º ciclo. Onde procuraremos valorizar e trabalhar os conhecimentos e as competências associadas à proteção ambiental em todas as áreas e nos programas de todas as disciplinas e matérias abordadas – na História, na Geografia e na Literatura; nas ciências experimentais, na Matemática, no Português; na Arte, na Expressão física e motora, na Formação Humana, na Religião, na abertura ao transcendente.

“CresSer” é fazer da vida o que me dá vida, o que me faz Ser verdadeiramente.









### 5.3. Estrutura Acadêmica / Curricular

#### 5.3.1. Plano de Atividades de Complemento Curricular

As Atividades de Complemento Curricular (ACC) são um dos pilares do projeto educativo do colégio que se regem por uma Pedagogia construtivista. As ACC propõem atividades aquáticas, desportivas, interativas e artísticas.

Dentro da busca da excelência acadêmica e humana, as ACC surgem como contributo para desenvolver equilibradamente as várias vertentes dos alunos, ajudando-os a descobrir as suas próprias qualidades e limitações, aproveitando os tempos livres e fomentando a capacidade criativa dos alunos.

Tendo em conta o paralelismo pedagógico, o colégio segue as orientações do Ministério da Educação no que diz respeito às diferentes áreas curriculares.

#### **Pré-escolar:**

- Inglês
- Informática
- Educação Física
- Escola de futebol
- Karaté
- Expressão musical
- Escola de música
- Dança
- Natação

#### **1º Ciclo:**

- Inglês (diário)
- Informática
- Escola de futebol
- Voleibol
- Karaté
- Escola de música
- Dança
- Ballet
- Teatro

#### **2º Ciclo:**

- Informática
- Escola de futebol
- Voleibol
- Karaté
- Escola de música
- Dança
- Teatro



### **5.3.2. Finalidade das Atividades de Complemento Curricular**

#### **Formação do “eu”**

As atividades de complemento curricular possibilitam desenvolver atitudes de crescimento, de conhecimento pessoal, de autonomia, de responsabilidade, de superação das dificuldades e reconhecimento dos talentos. No essencial, criam condições – de tempo e de espaço – para o desenvolvimento de uma consciência positiva de si próprio.

#### **Serviço aos outros**

As atividades de complemento curricular são um suplemento da ação educativa da escola, no sentido de promover ao máximo os talentos de cada aluno, não para sua satisfação ou vantagem própria, mas sim para o bem da comunidade humana em que se integra, em atitude de disponibilidade ao outro, de entre ajuda e de aceitação e respeito pelo outro.

#### **Sociabilização**

As atividades de complemento curricular são um meio privilegiado de sociabilização entre os alunos, entre alunos e professores, entre a comunidade escolar e outras comunidades educativas.

#### **Objetivos específicos**

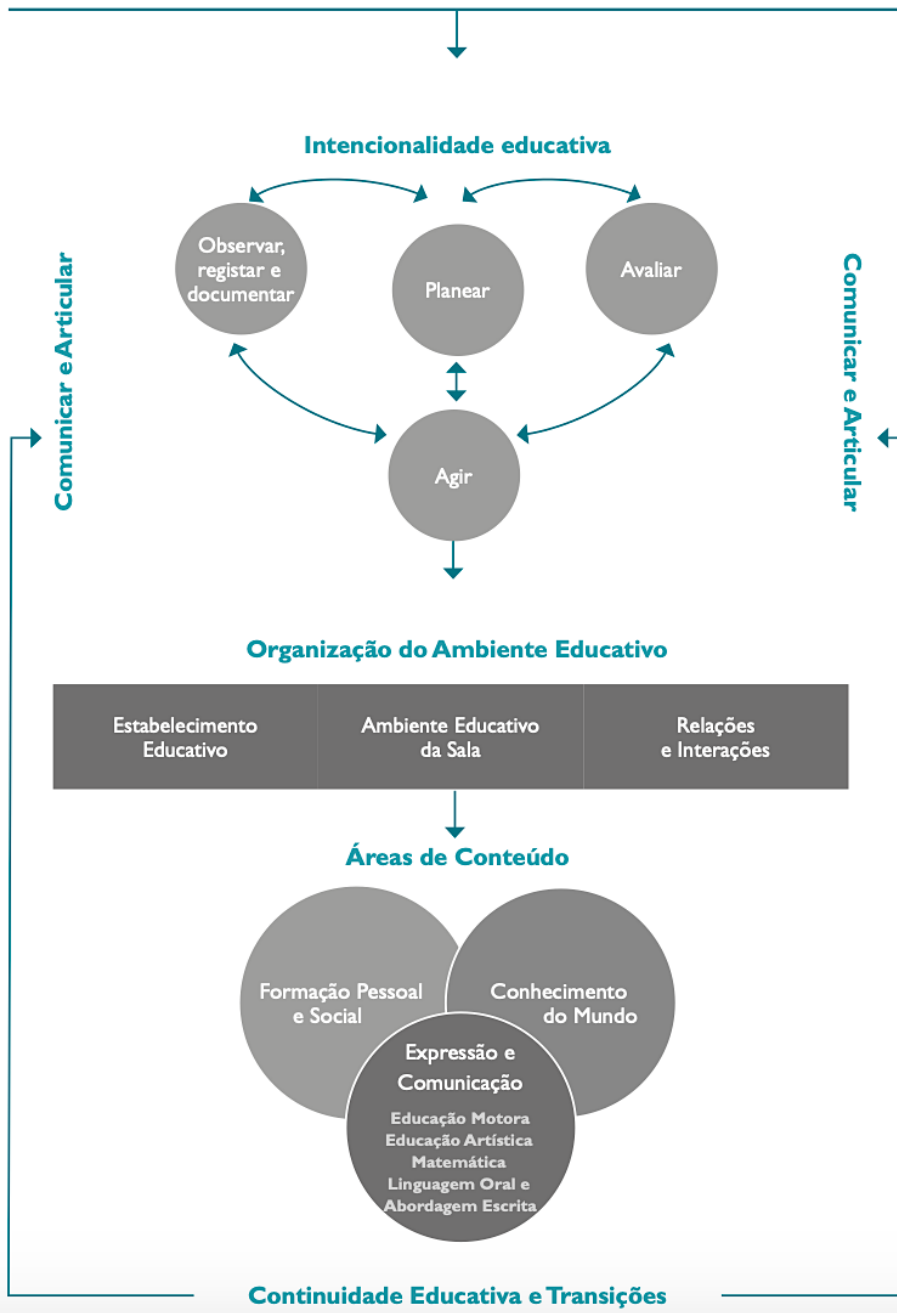
As Atividades de Complemento Curricular (ACC) propõem o desenvolvimento das habilidades motoras e o desenvolvimento das competências cognitivas, emocionais, sociais e artísticas.



*5.4. Competências e Objetivos para os diferentes níveis:*

**Princípios Orientadores do Currículo – Pré-Escolar:**

### Fundamentos e Princípios Educativos





Os fundamentos e princípios da pedagogia para a infância dividem-se no: desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis; o reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo; a exigência de resposta a todas as crianças e a construção articulada do saber.

As Orientações Curriculares acentuam a importância de uma pedagogia estruturada, o que implica uma organização intencional e sistemática do processo pedagógico, exigindo que o educador planeie o seu trabalho e avalie o processo e os seus efeitos no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças

Assim devem ser utilizadas pelo educador, para tomar decisões sobre a sua prática de planear e avaliar o processo educativo, implicando assim a intencionalização da atividade educativa, o que quer dizer que o exercício da docência na educação pré-escolar deve incluir planificação, avaliação e registo, ou seja exige intencionalização do quotidiano pedagógico. Adotam ainda uma perspectiva mais centrada em indicações para o educador do que na previsão de aprendizagens a realizar pelas crianças, incluindo a possibilidade de fundamentar diversas opções educativas.

Assim, o desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis no processo de evolução da criança mostra-nos que a aprendizagem e o desenvolvimento são duas vertentes que crescem num processo de maturação e interligação social. Cada criança vive e desenvolve-se em todos os contextos, basta sentir-se acolhida e respeitada e com vontade de interagir com os outros e o mundo “As relações e interações que a criança estabelece com adultos e outras crianças e as experiências que lhe são proporcionadas pelos contextos sociais e físicos em que vive constituem formas de aprendizagem, que vão contribuir para o seu desenvolvimento.” (OCEP, 2016).

Outro princípio pelo qual norteamos a nossa prática é o reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo, admitindo “que a criança desempenha um papel dinâmico” (OCEP, 2016) na construção do seu desenvolvimento e aprendizagem, isto supõe que temos de encarar a criança como sujeito e não como objeto do processo educativo.

É um direito de todas as crianças que lhes seja dada resposta singularmente, o respeito por cada criança inclui todas as crianças independentemente das suas características, capacidades ou limitações. A inclusão “de todas as crianças implica a adoção de práticas pedagógicas diferenciadas, que respondam às características individuais de cada uma e atendam às suas diferenças, apoiando as suas aprendizagens e progressos” (OCEP, 2016).



Por fim, a construção articulada do saber; neste sentido acentua-se a importância da Educação pré-escolar a partir do que as crianças sabem, da sua cultura e dos seus saberes próprios. Dando-lhes a oportunidade de usufruir de experiências educativas diversificadas num contexto facilitador de interações alargadas.

Assumindo um compromisso sério com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, as Metas de Aprendizagem e de modo particular com a Pedagogia Humanista e Construtivista, desenvolvemos um Currículo Emergente, contextualizado e constantemente reajustado às necessidades e interesses dos grupos de trabalho.

Este é o objetivo último do Colégio Leonardo da Vinci: a promoção do desenvolvimento integral e harmonioso de cada criança, nas suas dimensões pessoal, social e cognitiva, que a disporá para um promissor futuro escolar, mas, acima de tudo, para as múltiplas exigências da vida.

O **educador** é o moderador e enriquecedor dos processos de aprendizagem ocorridos sob a forma de trabalho de projeto. Sempre que considere pertinente, cabe-lhe, enquanto parte integrante do grupo, lançar propostas de pesquisa e atividades desafiadoras. Através desta metodologia as crianças colocam em prática diferentes formas de expressão (artística, motora, corporal, simbólica, verbal, escrita, etc.), satisfazendo os diferentes tipos de personalidade, desafiando a genuína apropriação das descobertas e das experiências e por isso, do conhecimento. Ajuda, ainda, cada criança a descobrir-se na sua diferença e a aceitar a sua forma genuína de ser e estar no mundo. Permite uma estruturação metódica do trabalho de descoberta do que a envolve, que será certamente utilizado como “transfer” para outros processos cognitivos. Entende-se com esta dinâmica que a gestão do currículo seja feita pelos adultos e pelas crianças num trabalho de cooperação e de partilha constante das responsabilidades e do poder.

O Pré-Escolar acredita que a sua ação educativa é complementar da ação educativa da família com a qual deve estabelecer estreita relação. A relação deve ser vivida com confiança, cooperação e privilegiando uma comunicação eficaz e verdadeira.

### **Princípios Orientadores do Currículo – 1º e 2º Ciclo**

Com a entrada no Ensino Básico, a criança entra numa nova etapa do seu desenvolvimento, enfrentando uma série de desafios e de conquistas, e desenvolvendo novas dúvidas e novas certezas.

De facto, a entrada no ensino obrigatório, apesar de não ser a primeira “experiência de escola” dos



alunos, representa uma situação de grande expectativa e ansiedade, não só junto dos mais pequenos, como também dos seus pais.

Ao longo deste ensino preocupamo-nos com que as transições entre ciclos sejam feitas de forma tranquila, sem sobressaltos, para que cada etapa do percurso escolar seja atingida de forma gradual e confortável para as crianças.

Para que esta nova fase decorra de forma natural e sem sobressaltos de maior, é fundamental que os pais se mostrem confiantes, em relação aos seus filhos e às suas capacidades, e em relação à escola, tendo sempre em mente que as conquistas requerem esforço, empenho, trabalho e dedicação.

No 1º ciclo, estimulamos o aluno a ganhar consciência e controlo do seu percurso de aprendizagem; a comunicar os processos vividos e as aprendizagens feitas; a planificar e a avaliar de forma cooperada o que aprendeu, por forma a dar significado e sentido social ao saber; a cooperar com os seus pares e adultos de referência, para dar sentido ao desenvolvimento curricular; a intervir no mundo em que vive através de projetos de intervenção.

Qualquer processo de aprendizagem traz impresso o cunho pessoal de cada aluno como membro de uma pequena comunidade, sob o acompanhamento e intervenção pedagógica do Professor Titular de Turma que o ajuda a dar sentido à aprendizagem. Outros adultos de referência intervêm igualmente na educação da criança, nomeadamente: técnica superior de educação especial, professores de apoio, professores especialistas das áreas expressivas – Musical, Plástica e Motora e professores de Inglês. Todos estes educadores apoiam o processo de aprendizagem através de um processo de cooperação e de partilha das responsabilidades que serão gradativamente mais exigentes e assentes na responsabilidade individual de cada aluno.

Todas as competências a serem promovidas gradualmente e a alcançar no final da educação básica, têm como referência os princípios abaixo referidos:

- construção e tomada de consciência da identidade pessoal e social;
- participação na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e crítica;
- respeito e a valorização da diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas pertenças e opções;
  
- valorização de diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão;
- desenvolvimento do sentido de apreciação estética do mundo;
- desenvolvimento da curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo;



- construção de uma consciência ecológica conducente à valorização e preservação do património natural e cultural;
- valorização das dimensões relacionais da aprendizagem e dos princípios éticos que regulam o relacionamento com o saber e com os outros.

### **Competências Gerais do Ensino Básico**

1. Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;
2. Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar;
3. Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio;
4. Usar a língua estrangeira (inglês) para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação;
5. Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objetivos visados;
6. Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;
7. Adotar estratégias adequadas à resolução de situações problemáticas e à tomada de decisões;
8. Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa;
9. Cooperar com outros em tarefas e projetos comuns;
10. Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspetiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.

### **Matriz Curricular do 1º Ciclo**

O professor titular de turma assume a maior parte do tempo curricular, assumindo-se como integrador das diferentes áreas do saber e gestor dos contributos dos diferentes professores especialistas que com ele promovem o alargamento de oportunidades de aprendizagem. Deste modo, pretende-se ampliar ao máximo a transferência de aprendizagens entre conteúdos/competências e áreas disciplinares,





contrariando a tendência para compartimentar as áreas do saber.

Cabe-lhe orientar a aprendizagem do Português, da Matemática, do Estudo do Meio e Expressão Dramática e Artes Visuais.

A matriz curricular contempla também tempos destinados às áreas de Educação Musical, de Educação Física, de Inglês, que se inicia neste ciclo a par da aprendizagem formal da escrita e da leitura para a apropriação plena dos códigos discursivos e culturais de uma segunda língua. Todas estas áreas são orientadas por professores que, deste modo, colaboram na construção do currículo e que, em conjunto com o professor titular de turma, formam o conselho de turma.

É tarefa deste conselho acompanhar os alunos na aprendizagem de cada área, bem como gerir e operacionalizar o currículo de forma flexível, no respeito pelas características de cada turma.

**1º e 2º anos**

<b>Componentes do currículo</b>	<b>Carga Horária semanal</b>
Português;	Mínimo de 7,0 horas
Matemática;	Mínimo de 7,0 horas
Estudo do Meio;	Mínimo de 3,0 horas
Expressões artísticas e físico-motoras;	Mínimo de 3,0 horas
Apoio ao estudo (a)	Mínimo de 1,5 horas
Oferta Complementar (a).....	1 hora
Inglês.....	3,75 horas
Tempo a cumprir.....	26,25 horas

**3º e 4º anos**

<b>Componentes do currículo</b>	<b>Carga Horária semanal</b>
Português;	Mínimo de 7,0 horas
Matemática;	Mínimo de 7,0 horas
Inglês;	Mínimo de 3,75 horas
Estudo do Meio;	Mínimo de 3,0 horas
Expressões artísticas e físico-motoras;	Mínimo de 3,0 horas
Apoio ao estudo (a)	Mínimo de 1,5 horas
Oferta Complementar (b).....	1,0 horas
Tempo a cumprir.....	26,25 horas

(a) Apoio aos alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço do apoio nas disciplinas de Português e de Matemática, de acordo com o nº 1 do artigo 13º



- (b) Atividades a desenvolver em articulação, integrando ações que promovam, de forma transversal, a educação para a cidadania e componentes de trabalho com as tecnologias de informação e comunicação.

### Matriz Curricular do 2º Ciclo

No âmbito da sua autonomia, as escolas têm liberdade de organizar os tempos letivos na unidade que considerem mais conveniente desde que respeitem as cargas horárias semanais constantes do quadro infra. Os tempos apresentados correspondem aos tempos mínimos por área disciplinar e disciplinas, pelo que não podem ser aplicados apenas os mínimos, em simultâneo, em todas as disciplinas. O tempo a cumprir é realizado pelo somatório dos tempos alocados às diversas disciplinas, podendo ser feitos ajustes de compensação entre semanas:

Componentes do currículo		Carga Horária semanal (a)		
		5º ano	6º ano	Total de ciclo
Áreas Disciplinares	Línguas e Estudos Sociais	(b) 500	(b) 500	1000
	Português			
	Inglês			
	História e Geografia de Portugal			
	Matemática e Ciências	(c) 350	(c) 350	700
	Matemática			
	Ciências Naturais			
	Educação Artística e Tecnológica	(d) 270	(d) 270	540
	Educação Visual			
	Educação Tecnológica			
	Educação Musical			
	Educação Física	135	135	270
	Educação Moral e Religiosa (e)	(45)	(45)	(90)
	Tempo a Cumprir	1 350 (1 395)	1 350 (1 395)	2700 (2790)
	Oferta Complementar	(f)	(f)	
Apoio ao Estudo (g)	200	200	400	

(a) Carga letiva semanal em minutos, referente a tempo útil de aula, ficando ao critério de cada escola a distribuição dos tempos pelas diferentes disciplinas de cada área disciplinar, dentro dos limites estabelecidos — mínimo por área disciplinar e total por ano ou ciclo.

(b) Do total da carga, no mínimo, 250 minutos para Português.

(c) Do total da carga, no mínimo, 250 minutos para Matemática.



- (d) Do total da carga, no mínimo, 90 minutos para Educação Visual.
- (e) Disciplina de frequência facultativa, nos termos do artigo 15.º, parte final, com carga fixa de 45 minutos.
- (f) Frequência obrigatória para os alunos, desde que criada pela escola, em função da gestão do crédito letivo disponível, nos termos do artigo 12.º.
- (g) Oferta obrigatória para a escola, de frequência facultativa para os alunos, sendo obrigatória por indicação do conselho de turma e obtido o acordo dos encarregados de educação, nos termos do artigo 13.º.

Se da distribuição das cargas em tempos letivos semanais resultar uma carga horária total inferior ao tempo a cumprir, o tempo sobranete é utilizado no reforço de atividades letivas da turma.



## **5.5. Orientação e formação:**

### **5.5.1. Formação de professores**

A qualidade do corpo docente determina o êxito de um percurso educativo que se procura de sucesso. Razão pela qual o investimento na formação de professores é essencial.

As ações de formação abrangem as duas vertentes, pessoal e profissional. Deste modo os objetivos gerais da formação são:

- Tornar o sistema pedagógico mais dinâmico, através da aquisição de conhecimentos e metodologias de ensino diversificadas;
- Aquisição de novos sistemas didáticos adaptados às novas tecnologias.
- Ajudar ao crescimento pessoal dos professores que favoreçam a abertura ao outro.

### **5.5.2. Formação das Assistentes Operacionais**

A responsabilidade das assistentes operacionais no processo de educação dos alunos é muita, neste sentido, a formação é de grande importância.

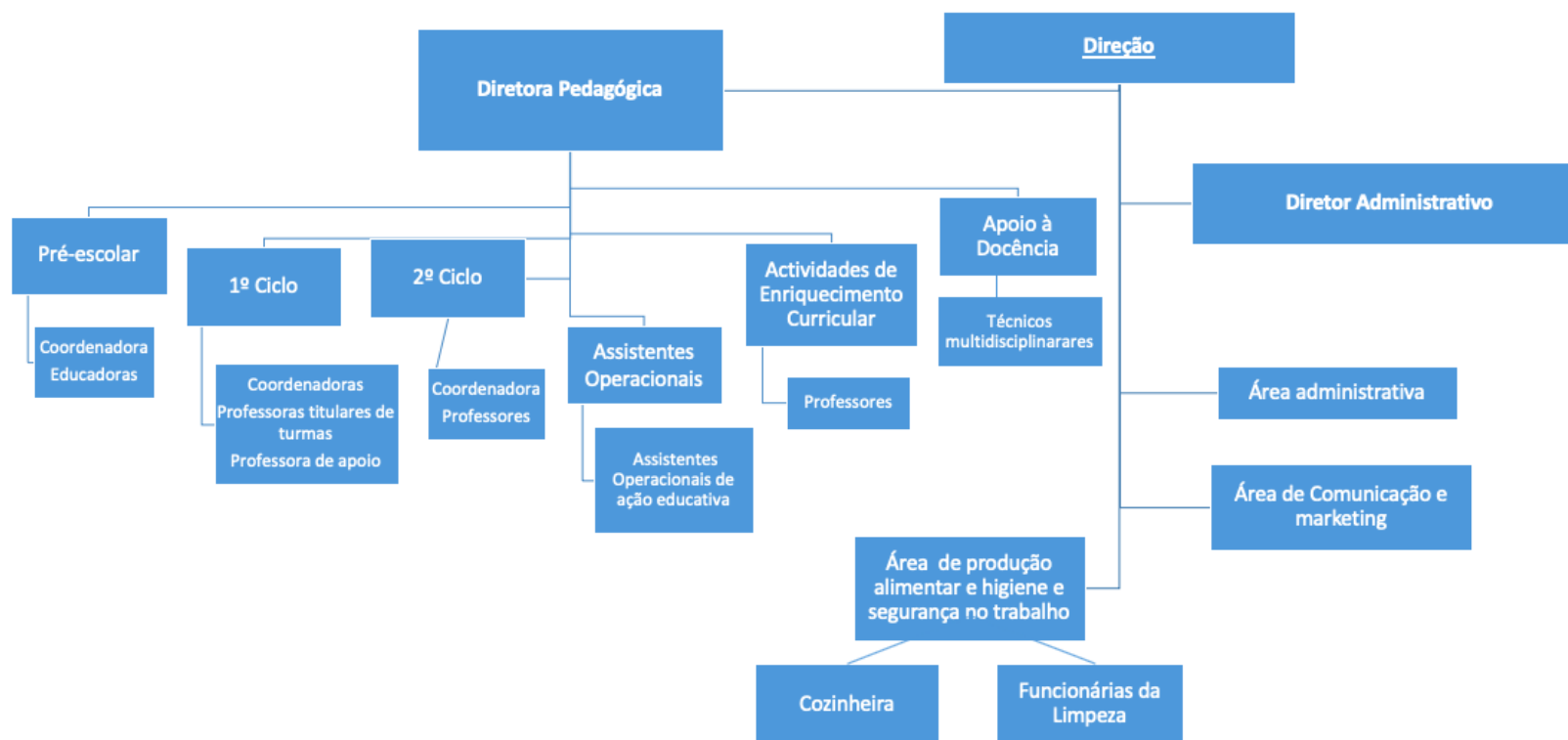
Deverá privilegiar os seguintes aspetos:

- Formação no sentido de relacionamento com as diferentes faixas etárias que o Colégio abarca.
- Formas e regras de relacionamento com alunos e pais.
- Formação pessoal e profissional para dar corpo à educação integral que procuramos para os nossos alunos.



A organização e funcionamento do Colégio definido no Regulamento Interno podem ser representados através do seguinte organograma.

### 5.6. Organograma





## 6. Metodologia

A metodologia aplicada na ação educativa tem uma grande incidência no desenvolvimento da personalidade, na autorrealização e na autonomia do ser e do aprender, assim como no sentido de cooperação e solidariedade. Por isso, o Projeto Educativo do Colégio inclui a concretização de uma metodologia aberta e flexível. Trata-se, pois de uma metodologia:

- **Ativa:** fomenta o princípio de “ação-reflexão-ação”;
- **Dialogante:** Parte da experiência pessoal e conduz à partilha mútua;
- **Grupal:** prima pelo trabalho em grupo e pela atitude de cooperação;
- **Participativa:** Possibilita a liberdade de opção e a intervenção responsável;
- **Criativa:** Desenvolve capacidades, fomenta a iniciativa e o pensamento divergente;
- **Investigadora:** Analisa e resolve os problemas em atitude de busca de novos caminhos.



## 7. Disposições Finais

### 7.1. Divulgação do Projeto Educativo

A divulgação de qualquer Projeto Educativo é uma etapa importante para a sua implementação, pois só um bom conhecimento deste poderá suscitar aos seus intervenientes a participação em atividades que o tornem numa realidade.

O Projeto Educativo constitui um documento estratégico que deve orientar os planos operacionais de médio e curto prazo. Enquanto referente interno, constitui o ponto inicial e orientador de toda a planificação do Colégio. Por conseguinte, a sua discussão e divulgação é, sem dúvida alguma, um passo determinante no processo de envolvimento de toda a comunidade educativa na sua implementação e concretização. Assim:

– Os órgãos de direção, bem como as estruturas de orientação educativa, deverão pôr em destaque os objetivos e as metas do Projeto Educativo a que pretendem dar resposta no plano de decisão que lhes compete;

– Os diretores de turma e professores titulares de turma deverão promover, logo no início de cada ano letivo, a necessidade da observância e divulgação deste documento pelos encarregados de educação e dos propósitos do projeto e do entendimento que este faz dos alunos, razão central para a sua elaboração;

– A entrega de uma síntese informativa do Projeto Educativo (a incluir numa brochura com informação sobre o funcionamento do Colégio) no início do ano letivo poderá, também, contribuir para uma tomada de conhecimento mais generalizada, não apenas entre alunos, mas também entre os novos professores e os encarregados de educação;

– A diretora dará conhecimento do Projeto Educativo a todo o pessoal não docente, promovendo a participação de toda a comunidade educativa na sua concretização e operacionalização.

Este documento deverá estar disponível para consulta nos seguintes locais:

- Bibliotecas Escolares;
- Salas de Professores;
- Página Eletrónica do Colégio;
- Serviços administrativos.



## **7.2. Avaliação**

A monitorização e a avaliação do Projeto Educativo devem ir além da mera formalidade e ser assumida como momento de ativa participação de todos e como uma oportunidade de enriquecimento. A avaliação deve assim conferir-lhe um dinamismo, mobilizando os atores nele implicados e reforçando a identidade da instituição.

No final do triénio, terá lugar uma avaliação global, que servirá para aferir o nível de concretização do presente projeto, da qual resultará a eventual reformulação dos objetivos e o estabelecimento de novas metas a perseguir no triénio seguinte.





## Bibliografia

Departamento de Educação Básica (2020). *Aprendizagens essenciais. Lisboa: Departamento da Educação Básica.*

Colégio Leonardo Da Vinci (2020). *Regulamento Interno.* Braga: Conselho Pedagógico.

Pires, E. (1987) *Lei de Bases do Sistema Educativo – Apresentação e Comentários.* Lisboa: Edições Asa.